



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

EDUCAÇÃO DO CAMPO NO MUNICÍPIO DE ABAETETUBA – PA: DIÁLOGOS INTRODUTÓRIOS SOBRE SUA ORGANIZAÇÃO. Bruno Lobato Pereira Dias; Dr. Diselma Marinho Brito, Instituto Federal do Pará-campus Abaetetuba / PIBIC. brunodiasp20@gmail.com; diselma.brito@ifpa.edu.br

EDUCATION OF THE FIELD IN THE MUNICIPALITY OF ABAETETUBA - PA: INTRODUCTORY DIALOGUES ABOUT ITS ORGANIZATION.

Resumo

Com a promulgação da constituição federal de 1988 em seu artigo 205º que diz “Educação, direito de todos e dever do estado e da família”, seguido da lei das diretrizes e bases da educação nacional lei 9.394/1996 em seu artigo 28º diz que na oferta de educação básica para a população rural, o sistema de ensino promoverão as adaptações e adequações necessária, e reforçada pelas resoluções CNE/CEB nº 01, de 03 de abril de 2002, que institui as diretrizes operacionais para a educação básica nas escolas do campo e a resolução CNE/CEN nº 02, de 28 de abril de 2008, que estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da educação básica do campo, partimos em busca da seguinte resposta, a educação do campo está tendo os avanços a qual é de direito, devido suas particularidades locais? A parti disso, o presente estudo tem como objetivo, analisar e discuti dados quantitativos sobre a distribuição das escolas do campo no município de Abaetetuba-PA, onde realizaremos discussões que almejam evidenciar se a educação do campo está tendo o desenvolvimento e avanços que são de direito. Esse estudo tem como base apresentar a análise preliminar de algumas categorias em estudo da primeira fase do projeto “escolas do campo do município de Abaetetuba – PA: avanços e impasses no desenvolvimento da educação escolarizada de jovens e adultos”, onde foi realizado o levantamentos de dados em 136 escolas do campo, sendo 79 escolas localizadas na zona rural ilhas e 57 na zona rural estrada e ramais (fase quantitativa). Este estudo se constituiu numa construção em rede como poder público e sociedade civil organizada, e outras entidades que acompanharam no ano de 2017 a realidade da educação do campo no município de Abaetetuba – PA. Dessa forma, dando continuidade, agora com a segunda fase, esses dados serão analisados sob o enfoque da pesquisa qualitativa, para enriquecimento do acervo de conhecimento voltada para a educação do campo. Partindo do que dispõem os marcos normativos da educação do campo, indagamos quais e quantos foram os avanços na educação do campo, sendo que a mesma como direito deve ser exercida e fortalecida com avanços e melhorias. Nesse primeiro momento os dados analisados buscam averiguar como estão distribuídas as etapas e modalidades de ensino na educação do campo. Os dados estão sendo analisados através



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

de gráficos preexistentes de forma percentual, onde mostrará de forma quantitativa como estão distribuídas as etapas de ensino assim como as localidades que possuem a maior demanda dessas modalidades. Ao analisarmos os dados nos gráficos pudemos constatar que há 136 escolas distribuídas em toda a zona rural de Abaetetuba (ilhas, estradas e ramais), sendo que a maior demanda está na zona rural ilha cerca de 58%, e os outros 48% ficam distribuídos na zona rural estradas e ramais. Nas ilhas a modalidade que se destacou por demanda foi a modalidade de ensino fundamental anos iniciais cerca de 59%, logo em seguida temos a pré-escola e ensino fundamental anos finais ambos com 14% de toda a demanda, sendo seguida por 9% para Educação de Jovens e Adultos (EJA) na modalidade de ensino fundamental anos finais, e por fim temos EJA na modalidade de ensino fundamental anos iniciais com 4% da demanda. Nas estradas e ramais a modalidade de ensino fundamental anos iniciais teve um destaque tão importante quanto nas ilhas cerca de 63%, seguido pela modalidade de educação infantil em creches com 17%, logo em seguida temos ensino fundamental anos finais e educação pré-escolar ambos com 9% e, por fim temos a EJA com ensino fundamental anos iniciais como cerca de 4% da demanda. Ao analisar os dados, podemos perceber que a maior demanda está localizada na zona rural ilhas, muito dessa demanda se dá pelo fato do município de Abaetetuba possuir uma das maiores populações ribeirinhas do baixo Tocantins, já na zona rural estradas e ramais há uma grande distribuição de parte de sua população para a zona urbana, o que diminui a demanda nas várias etapas de ensino. Contudo, tendo em vista os dados analisados, chegamos à conclusão que os avanços na educação do campo vêm se desenvolvendo, principalmente na zona rural ilhas, onde tem uma maior diversidade de escolas quando comparados com a zona rural estradas e ramais, por outro lado o acesso a zona urbana é mais acessível para zona rural estradas e ramais do que para a região das ilhas, o que explica a existência de uma grande migração do público escolar das estradas e ramais para a zona urbana. Ao mesmo tempo em que reconhecemos os avanços na educação do campo, admitimos que ainda há muita a ser feito, principalmente no que diz respeito a continuidade da formação escolar, pois em muitas comunidades é ofertado apenas a primeira fase do ensino fundamental, obrigando os alunos a se deslocarem para outras comunidades mais próximas ou até mesmo migrando para zona urbana, o que acaba sendo inevitável, com o passar do tempo, para os alunos que pretendem dar continuidade em seus estudos, pois, são obrigados a migrar para a zona urbana, já que em nossa análise, ambas as zonas rurais (ilhas, estradas e ramais) não oferecem o ensino médio.

Palavras-chave: Educação do campo. Avanços e impasses. Organização.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Abstract

With the promulgation of the federal constitution of 1988 in its article 205 that says "Education, the right of all and duty of the state and the family", followed by the law of the guidelines and bases of national education law 9.394 / 1996 in its article 28 says in the provision of basic education for the rural population, the education system will promote the necessary adaptations and adaptations, and reinforced by CNE / CEB resolutions 01 of April 3, 2002, which establishes the operational guidelines for basic education in rural schools and resolution CNE / CEN No. 02 of April 28, 2008, which establishes complementary guidelines , norms and principles for the development of public policies of attendance of the basic education of the field, we set out in search of the following answer, the education of the field is having the advancements to which is due, due to its local particularities? In addition, the present study aims at analyzing and discussing quantitative data on the distribution of rural schools in the municipality of Abaetetuba-PA, where we will hold discussions aimed at highlighting whether rural education is developing and advancing right. This study is based on the preliminary analysis of some of the categories in the first phase of the project: "Schools in the countryside of the municipality of Abaetetuba - PA: advances and impasses in the development of schooling education for young people and adults". data were collected in 136 rural schools, 79 of which were located in the rural area, and 57 in rural areas (quantitative). This study was constituted in a network construction as public power and organized civil society, and other entities that accompanied the reality of rural education in the municipality of Abaetetuba - PA in 2017. Thus, with continuity, now with the second phase, these data will be analyzed under the focus of qualitative research, to enrich the collection of knowledge geared to the education of the field. Based on the normative frameworks of rural education, we inquire as to what and how many advances have been made in the education of the field, and the same as a right must be exercised and strengthened with advances and improvements. In this first moment the analyzed data seek to ascertain how are distributed the stages and modalities of education in the field education. The data are being analyzed through preexisting graphs in a percentage way, where it will show in a quantitative way as the teaching stages are distributed as well as the localities that have the greatest demand for these modalities. When analyzing the data in the graphs we can see that there are 136 schools distributed throughout the rural area of Abaetetuba (islands, roads and branches), with the greatest demand being in the rural area around 58%, and the other 48% are distributed in rural area roads and branches. In the islands the modality that stood out by demand was the modality of elementary school years approximately 59%, soon afterwards we have pre-school and elementary school final years both with



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

14% of all demand, followed by 9% for Youth and Adult Education (EJA) in the modality of elementary school final years, and finally we have EJA in the modality of elementary school initial years with 4% of the demand. In the roads and highways, the modality of elementary education in the early years was as important as in the islands about 63%, followed by the modality of early childhood education in nurseries with 17%, soon after we have elementary school final years and pre-school education both with 9% and finally we have the EJA with elementary school initial years as about 4% of demand. In analyzing the data, we can see that the greatest demand is located in the rural area islands, much of this demand is due to the fact that the municipality of Abaetetuba owns one of the largest riverside populations of the lower Tocantins, already in the rural area roads and branches there is a large distribution of its population to the urban zone, which diminishes the demand in the various stages of education. However, considering the data analyzed, we have reached the conclusion that the advances in rural education have been developing, mainly in the rural islands, where there is a greater diversity of schools when compared with the rural area roads and branches, on the other hand the access to the urban area is more accessible to rural areas roads and branches than to the islands, which explains the existence of a large migration of the school public from the roads and branches to the urban area. While recognizing the advances in rural education, we admit that there is still much to be done, especially in regard to the continuity of school education, since in many communities only the first phase of elementary school is offered, forcing students to move to other communities closer or even migrating to urban areas, which ends up being inevitable, over time, for students who intends to continue their studies, as they are forced to migrate to the urban area, since in our analysis, both rural areas (islands, roads and branches) do not offer high school.

Key words: Education of the field. Advances and impasses. Organization.

Introdução

Com a promulgação da constituição federal de 1988 em seu artigo 205º que diz “Educação, direito de todos e dever do estado e da família”, seguido da lei das diretrizes e bases da educação nacional lei 9.394/1996 e reforçada pelas resoluções CNE/CEB nº 01, de 03 de abril de 2002, que institui as diretrizes operacionais para a educação básica nas escolas do campo e a resolução CNE/CEN nº 02, de 28 de abril de 2008, que estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da educação básica do campo, partimos em busca da seguinte resposta, a educação do campo está tendo os avanços a qual tem direito ou está sendo executada de qualquer forma?



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

A parti disso, o presente artigo tem como objetivo, analisar e discuti dados quantitativos sobre a distribuição das escolas do campo no município de Abaetetuba-PA, que outrora foram coletados na primeira fase do projeto *escolas do campo do município de Abaetetuba – PA: avanços e impasses no desenvolvimento da educação escolarizada de jovens e adultos*, onde realizaremos discussões que almejam evidenciar se a educação do campo está tendo o desenvolvimento e avanços que são de direito.

Materiais e métodos

O presente estudo tem como base os resultados da primeira fase do projeto *escolas do campo do município de Abaetetuba – PA: avanços e impasses no desenvolvimento da educação escolarizada de jovens e adultos*, onde foi realizado o levantamentos de dados em 136 escolas do campo, sendo 79 escolas localizadas na zona rural ilhas e 57 na zona rural estrada e ramais (fase quantitativa).

Dessa forma, dando continuidade, agora com a segunda fase, analisando esses dados e produzindo a base teórica (fase qualitativa), para enriquecimento do acervo de conhecimento voltada para a educação do campo. Partindo do que dispões a constituição federal de 1988 e na lei das Diretrizes e bases da educação nacional – lei 9394/1996, indagamos quais e quantos foram os avanços na educação do campo, sendo que a mesma como direito deve ser exercida e fortalecida com avanços e melhorias.

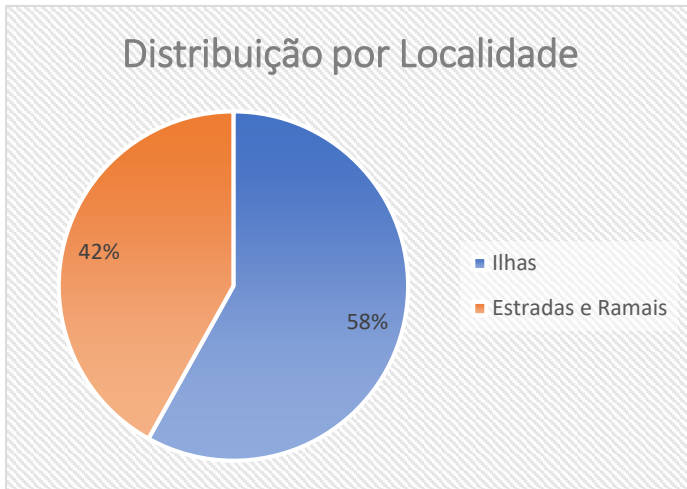
Nesse primeiro momento os dados analisados buscam averiguar como estão distribuídas as etapas e modalidades de ensino na educação do campo. Os dados serão analisados através de gráficos preexistentes de forma percentual, onde mostrará de forma quantitativa como estão distribuídas as etapas de ensino assim como as localidade que possuem a maior demanda dessas modalidade.

Resultados

Ao analisarmos os dados nos gráficos pudemos constatar que há 136 escolas distribuídas em toda a zona rural de Abaetetuba (ilhas, estradas e ramais), sendo que a maior demanda está na zona rural ilha cerca de 58%, e os outros 48% ficam distribuídos na zona rural estradas e ramais. Observe a imagem 1.

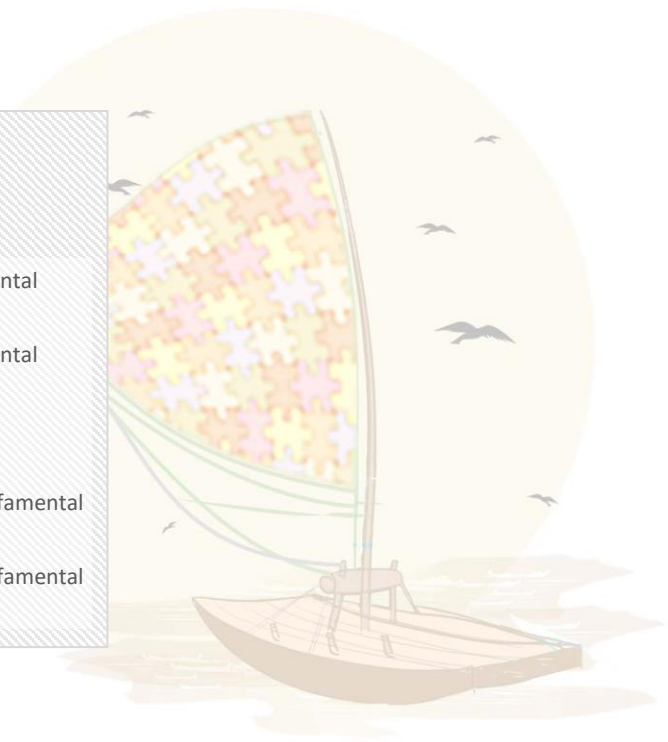
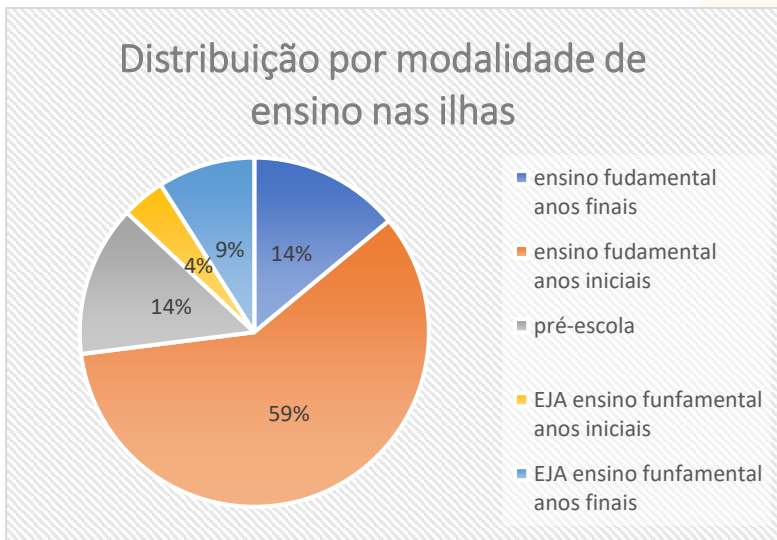


Imagens 1.



Nas ilhas a modalidade que se destacou por demanda foi a modalidade de ensino fundamental anos iniciais cerca de 59%, logo em seguida temos a pré-escola e ensino fundamental anos finais ambos com 14% de toda a demanda, sendo seguida por 9% para Educação de Jovens e Adultos (EJA) na modalidade de ensino fundamental anos finais, e por fim temos EJA na modalidade de ensino fundamental anos iniciais com 4% da demanda. Como ilustra a imagem 2.

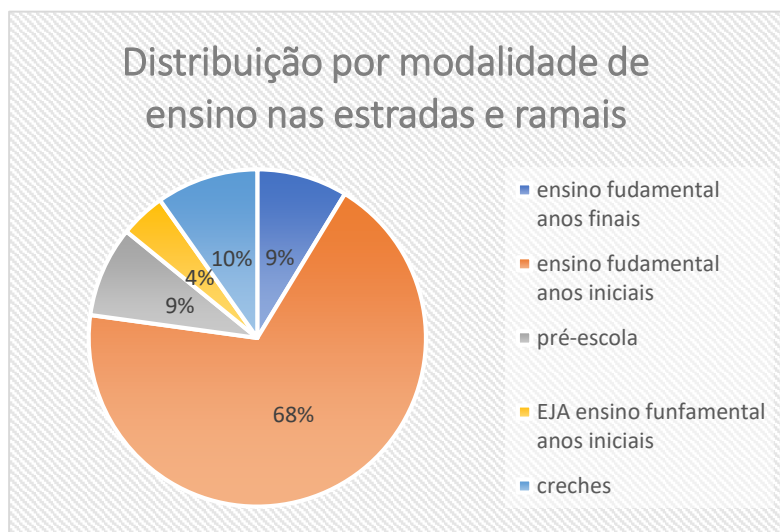
Imagens 2.





Nas estradas e ramais a modalidade de ensino fundamental anos iniciais teve um destaque tão importante quanto nas ilhas cerca de 63%, seguido pela modalidade de educação infantil em creches com 17%, logo em seguida temos ensino fundamental anos finais e educação pré-escolar ambos com 9% e, por fim temos a EJA com ensino fundamental anos iniciais como cerca de 4% da demanda. Como observado na imagem 3.

Imagens 3.



Discussões

Ao analisar os dados, podemos perceber que a maior demanda está localizada na zona rural das ilhas, muito dessa demanda se dá pelo fato do município de Abaetetuba possuir uma das maiores populações ribeirinhas do baixo Tocantins, por outro lado na zona rural das estradas e ramais há uma grande distribuição de parte de sua população para a zona urbana, o que diminui a demanda nas várias etapas de ensino.

Na zona rural das ilhas a fase da educação básica de maior demanda é o ensino fundamental anos iniciais, deixando visível que por conta de que as crianças precisam iniciar sua educação escolarizada e por ser mais viável, as famílias acabam dando preferência para as escolas da comunidade, pois, o acesso a outras opções de educação escolarizada são ofertadas na zona urbana ou em comunidade distante, o que prejudica a formação do educando, pois ficam a mercê das peculiaridades naturais que predominam na zona ribeirinha.

As fases da educação que seguem com maiores demandas são o ensino fundamental anos finais e o ensino infantil na pré-escola, essa baixa demanda no ensino infantil na pré-escola é resultado



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

que nem todas as escolas nas comunidade oferecem essa etapa de ensino, o mesmo ocorre com o ensino fundamental anos finais, porém parte dessa demanda do ensino fundamental anos finais é suprida pelas escolas do campo que se localizam na zona urbana, que por estarem bem mais próximas da zona ribeirinha e ofertando essa etapa, acabam absorvendo uma parcela significativa dessa demanda.

A EJA ocupa as menores parcelas da demanda, sendo o ensino fundamental anos finais a maior parcela, mostrando um interesse maior dos jovens e adultos em dar continuidade em sua educação escolarizada, já na EJA ensino fundamental anos iniciais, mesmo sendo a menor parcela, deixa visível que cada vez mais jovens e adultos estão buscando dar início a sua formação escolarizada, mostrando há, mesmo que ainda muito pequena, um amadurecimento e um avanço na educação de jovens e adultos na zona rural ilhas.

Na zona rural estradas e ramais não aparenta ser diferente na zona rural ilhas ao levar em conta a distribuição, o ensino fundamental anos iniciais assume a maior parcela na distribuição, porém a educação infantil na fase creche aparece com a segunda maior parte da distribuição, mostrando um interesse maior em iniciar o quanto antes a educação escolar, ao mesmo tempo que possibilita uma maior disponibilidade dos pais para atividades do campo.

Logo em seguida temos a pré-escola e o ensino fundamental anos finais, porém a parcela está menor, quando comparamos com a parcela da zona rural ilhas, isso pode ocorrer por dois motivos, primeiro que, mesmo com demanda, não exista escolas suficiente para absorver a mesma, o que demonstra um empasse na educação do campo, segundo, como há uma carência na oferta de vagas nessa fase, o público esteja migrando para as escolas na zona urbana, permitindo uma acomodação por parte da gestão municipal, que deixam de se atentar para a educação continuada do campo deixando sua particularidade local de lado.

Por fim, temos a EJA em uma única fase, ensino fundamental anos iniciais, o que evidencia que cada vez mais jovens e adultos querem iniciar sua formação escolar, porém, além de estar sendo ofertada uma única fase do ensino fundamental, ela se encontra em uma porcentagem mínima, diminuindo a possibilidade de mais pessoas, alvo da EJA, tenham a oportunidade de iniciar e dar continuidade na sua formação escolar. Ademais a falta da fase final do ensino fundamental volta a bater no ponto do comodismo, tanto por parte da comunidade que não persiste em exigir algo que é de direito da categoria, e continuam migrando para as escolas urbanas, tanto da gestão municipal, que se aproveita dessa contínua migração para diminuir o investimento e desenvolvimento da educação escolarizada do campo.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Considerações finais

Tendo por base a constituição federal em seu art. 205º, onde diz “A educação, direito de todos e dever do estado e da família” e, a lei das diretrizes e bases da educação nacional lei 9394/1996 em seu art. 28, onde é assegurada a educação as comunidades rurais, promovendo adaptações necessárias e respeitando as peculiaridade naturais da localidade, e também tendo em vista os dado analisado, chegamos à conclusão que os avanços na educação do campo vem se desenvolvendo, principalmente na zona rural ilhas, onde tem uma maior diversidade de escolas quando comparados com a zona rural estradas e ramais, por outro lado o acesso a zona urbana é mais acessível para zona rural estradas e ramais do que para a zona das ilhas, o que explica a existência de uma grande migração do público escolar das estradas e ramais para a zona urbano, contribuindo dessa forma para o atraso nos investimentos e desenvolvimento da educação das estradas e ramais, pois se o público está conseguindo se deslocar com facilidade para a zona urbana os avanços não são necessários, sendo que as comunidades não exigem seus direitos, o que leva a uma acomodação do gestor municipal.

Ao mesmo tempo que reconhecemos os avanços na educação do campo, admitimos que ainda há muita a ser feito, principalmente no diz respeito a continuidade da formação escola, pois em muitas comunidade é ofertado apenas a primeira fase do ensino fundamental, obrigando os alunos a se deslocarem para outras comunidade mais próximas ou até mesmo migrando para zona urbana, o que acaba sendo inevitável para os alunos que pretende dá continuidade em seus estudos, pois, são obrigados a migrar para a zona urbana, já que em nossa análise, ambas as zonas rurais (ilhas, estradas e ramais) não oferecem o ensino médio.

Referências

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional N° 9394/96**. Brasília. 1996, Brasília, DF.

BRASIL. **Constituição Federal Brasileira**. Brasília, 1988, DF.

BRASIL. **Diretrizes Operacionais para Educação Básica nas Escolas do Campo**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade- SECAD, Abril/2002.

BRASIL. **Parecer n° 1/2006 CEB/CNE** Reconhece os Dias Letivos para a aplicação da Pedagogia da Alternância nos Centros Familiares de Formação por Alternância. SECAD, 2006.

BRASIL. **Resolução n° 2/2008 CEB/CNE** Estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo, SECAD, 2008.